

Projeto Onças do Rio Negro

O objetivo do Projeto Onças do Rio Negro é compreender melhor as necessidades vitais das onças e que medidas podem ser tomadas para mitigar os conflitos entre proprietários e os predadores de gado ou, simplesmente, como podemos conviver?

Além disso, esta pesquisa envolve o monitoramento das onças para melhor conhecer seus hábitos, demografia e dinâmica populacional, sua relação com atividades antrópicas como o turismo e a pecuária.

Mais especificamente a pesquisa inclui:

- Tipos de presas
- Abundância de caça
- Quantidade e qualidade predatória
- Avaliação predatória da onça e o seu impacto sobre o rebanho de animais domésticos
- Descrição do padrão de atividades das onças
- Identificação do raio de ação sazonal e caracterização do uso de seu habitat
- Caracterização de dinâmicas populacionais
- Avaliação da interação entre onças e pessoas (moradores e turistas)

MATERIAL & MÉTODO

Captura de imagens

Câmeras com sensor infravermelho ativado são distribuídas na área de pesquisa para contar sistematicamente o potencial tanto de presas como predadores. Modelos de captura e recaptura através de indivíduos fotografados servem para estimar e monitorar a população de onças.

Captura

Pretendemos capturar 5 onças em um raio de 20 km a partir da sede da Fazenda Barranco Alto.

Durante a captura faz-se a coleta de material para análise genética e epidemiológica, assim com uma avaliação física de peso, tamanho e condições dentárias.

Rádio telemetria

Onças adultas são providas de um colar com GPS e comunicação UHF.

Colar com GPS permite registrar uma ampla variedade de dados ecológicos incluindo tentativas de caça, mortes, comportamento reprodutivo, atividades territoriais e seus padrões.

Análise de dieta

A coleta de excrementos e restos de presas mortas visa obter mais dados sobre o comportamento das onças.

Atividade, padrões de deslocamento, uso do habitat, alcance territorial

Através de localização por GPS, data e horários obtidos por fotografias e telemetria, ou seja, da coleta global de dados, passa-se a interpretar a atividade, padrões de deslocamento, uso do habitat e alcance territorial.

Com o conhecimento do alcance territorial ao longo das estações de enchentes, em combinação com dados sobre abundância de caça, a avaliação da dinâmica da população de onças nesta sub-região pantaneira é facilitada e permite o estabelecimento de padrões de deslocamento e territorialidade.

Abundância de caça

A pesquisa sobre abundância de caça é baseada em dados fotográficos coletados com câmeras com sensor infravermelho.

Dinâmicas populacionais

Não existem estudos amplos sobre população de animais nesta região. Face ao grande alcance territorial, a longevidade e o caráter inatingível dos carnívoros grandes, seu estudo torna-se difícil. Além disto, estudos populacionais de longa duração devem produzir os dados demográficos básicos necessários tanto para a compreensão dos fatores responsáveis pelas mudanças populacionais ao longo do tempo, como para prever a viabilidade e avaliar o risco de conservação da espécie.

Apesar de que os animais fotografados e munidos de colares representem somente uma parte da população local, estes indivíduos ajudarão a compreender a estrutura populacional em geral, a sua densidade e sua reprodução.

A combinação de modelos de captura e recaptura e o uso das câmeras, ocupação territorial e a identificação dos indivíduos por fotografia fornecerá informações sobre a densidade populacional.

O monitoramento de indivíduos com colares e reconhecidos com dados fotográficos, especialmente de fêmeas, levará ao estabelecimento de parâmetros populacionais tais como nascimentos, mortes e migrações.